

# PERCEPÇÃO DO LICENCIANDO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA SUA ATUAÇÃO DOCENTE

William Jacaúna Seixas<sup>1</sup>

Joeliza Nunes Araújo<sup>2</sup>

**Resumo:** Ao decorrer da vida vemos a grande quantidade de pessoas frustradas com o tipo de atividade que exercem e o estágio supervisionado durante os cursos de licenciatura proporciona a experiência de vivenciar a realidade da atuação docente e a percepção da importância desse momento em sua escolha profissional. Essa pesquisa apresenta as contribuições do estágio supervisionado para a decisão da atuação docente, realizado com acadêmicos do 8º período, ano de 2016, de Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Amazonas(UEA), Campus Parintins, com o objetivo de avaliar a contribuição do estágio supervisionado para a formação inicial do professor de Ciências Biológicas. Além de Identificar sua contribuição e analisar a percepção da importância desse momento para sua atuação docente. Os sujeitos da pesquisa foram 22 alunos por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas para avaliar a contribuição do estágio supervisionado em sua formação inicial, analisados a partir de análise textual discursiva. Os principais resultados apontam que o estágio supervisionado é uma ponte durante o processo de formação propiciando a percepção de importância do estágio na escolha do futuro profissional.

**Palavras-chaves:** Estágio supervisionado, percepção da importância do estágio, formação Inicial.

## INTRODUÇÃO

A educação brasileira no âmbito escolar tem sido muito debatida em novos métodos e estratégias pedagógicas para o ensino de variadas áreas do conhecimento com a intenção de despertar o interesse dos acadêmicos, a criatividade, a curiosidade e contribuir para a formação de um ser crítico. Mas para essa atividade necessita-se de profissionais que gostam da sua área e que não medem esforços para mudar a realidade da educação brasileira.

Ao decorrer da vida vemos a grande quantidade de pessoas frustradas com o tipo de atividade que exercem, pois durante seu meio de qualificação não tiveram a percepção para a atuação de seu futuro trabalho, principalmente na licenciatura, porém, o estágio supervisionado possibilita os primeiros contatos em sala de aula, onde é assumida a responsabilidade de observar e analisar possíveis meios de ensino aprendizagem futuros.

Nos cursos de licenciatura, o acadêmico passa por um longo processo de formação, onde serão instruídos por diversas teorias e práticas entre si, faz-se necessário por obrigatoriedade a experiência dos acadêmicos desenvolver seu conhecimento e

---

<sup>1</sup> Licenciando em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado do Amazonas. E-mail: williamjacaunaseixas@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientadora. Professora da Universidade do Estado do Amazonas. Email: joaraujo2@hotmail.com

métodos de ensinar em sala de aula pelo Estágio supervisionado, onde é considerado a formação inicial, onde lhe mostrará a realidade de ser professor, contato com a sala de aula e respectivamente os alunos, vivenciando a experiência do dia a dia de ser professor.

No estágio supervisionado o acadêmico mostrará suas habilidades adquiridas durante o seu processo de formação, criatividade e mostrarão se estão aptos a assumir uma sala de aula ou não, sendo um momento importante onde perceberão sua capacidade de docência, viverão a realidade que é a profissão de professor.

O professor da atualidade tem que estar preparado para enfrentar diversos problemas, visando que atuar como profissional da área tem que ter vocação, gostar da disciplina para assim ser um bom mediador e educador na docência.

O curso de ciências biológicas, por falta de conhecimento do acadêmico não tem noção que o curso lhe proporciona e as vezes acaba se decepcionando com a área, ou acaba percebendo que não tem vocação alguma para atuar professor(a), ou pelas oportunidades que o curso proporciona acabando gostando da área de pesquisa.

É pensando nisso, que esta pesquisa teve o objetivo de avaliar a contribuição do estágio supervisionado para a formação inicial do professor de Ciências Biológicas. Além disso, Identificar a contribuição do estágio supervisionado para a formação inicial do professor de Ciências Biológicas e analisar a percepção do licenciando em Ciências Biológicas sobre a importância do estágio supervisionado para sua atuação docente.

## **1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Nos cursos de licenciatura, o acadêmico se preparado para assumir uma sala de aula e é de fundamental importância a relação teoria e pratica, e um desses processos é o estágio supervisionado que dá a oportunidade ao acadêmico a atuar como licenciando.

Esse processo mostra aos acadêmicos a realidade da atuação do profissional na educação, auxiliados por pessoas mais experientes, a como atuar como um docente, tendo responsabilidades de trabalho no campo de atuação da sua área, experiências iniciais fundamentais.

O Estágio Curricular Supervisionado [é] aquele em que o futuro profissional toma o campo de atuação como objeto de estudo, de investigação, de análise e de interpretação crítica, embasando-se no que é estudado nas disciplinas do curso, indo além do chamado Estágio Profissional, aquele que busca inserir o

futuro profissional no campo de trabalho de modo que este treine as rotinas de atuação. (PASSERINI, 2007, p. 30).

O estágio supervisionado é um momento de reflexão onde o estagiário vivenciará a realidade da escola, dos alunos e da comunidade em geral, será uma experiência onde a reflexão em sua futura formação será essencial lhe servindo como uma aprendizagem de desenvolver a capacidade de ensinar de acordo com a realidade do campo de atuação.

O estágio supervisionado em si, visa mostrar a realidade que é a licenciatura, o modo de atuação do professor em sala de aula, que lhe ajudará em suas futuras praticas pedagógicas como professor, não apenas sendo um mediador de conhecimento mas um educador.

O estágio pelo qual o aluno de licenciatura passa, é um período de estudos práticos para a aprendizagem e experiência e envolve, ainda, supervisão, revisão, correção e exame cuidadoso (ALVARENGA et. al, 1998 p. 71).

Essas experiências vivenciadas pelos estágios são acompanhadas por orientadores onde ao decorrer desse processo são informados, analisados e da melhor forma aproveitada pelo orientador e o estagiário, é de fundamental importância o acadêmico ter consciência do que a licenciatura irá lhe proporcionar, assim como estar adequado a realidade, a evolução da sociedade, da tecnologia, enfim, estar apto da melhor forma possível para atuar como um futuro professor.

## **2 CONTRIBUIÇÕES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE BIOLOGIA.**

O estágio supervisionado, é considerado por muito a formação inicial de atuação como professor, pois é o primeiro contato em seu campo de atuação futura, sendo as experiências vividas ali lhe darão a oportunidade de planejamentos, como a didática, o domínio de sala, de conteúdo, a utilização da teoria e pratica, desenvolvidos na regência, importantes na licenciatura e principalmente na área de ciências biológicas, um curso amplo e que lhe dá a oportunidade de trabalhar em diversos métodos de ensino e percebidos durante o estágio.

Também , observar a vida de professor, como ter um contato inicial com os alunos em sala de aula, interagindo com os mesmos de forma harmônica e capturando o máximo de informações que serão necessárias para a prática em sala de aula, o interesse

do aluno na disciplina de Biologia, tendo também uma visão na prática das didáticas utilizadas pelo professor em sala de aula, onde possamos a partir dessas observações chegarmos a uma escolha da metodologia em que mais sejamos familiarizados, para que possamos pôr em prática na nossa vida profissional.

O objetivo do Estágio Supervisionado é proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades. Espera-se que, com isso, que o aluno tenha a opção de incorporar atitudes práticas e adquirir uma visão crítica de sua área de atuação profissional (OLIVEIRA; CUNHA, 2006 p. 2).

Durante esse momento, se dá a oportunidade de observar as interações e aprendizagem que ocorrem entre professor e aluno, bem como também, observar os conteúdos, práticas pedagógicas e metodológicas trabalhadas em sala de aula. Pois essas são de suma importância para nossa vida profissional colhendo nesse período o máximo de informações que possamos utilizar posteriormente.

O estágio curricular supervisionado pode se constituir como uma atividade geradora de saberes, orientando o licenciando no início de sua caminhada pela docência. No estágio supervisionado o futuro professor de Biologia tem a oportunidade de ensinar para os alunos os conhecimentos adquiridos durante a formação advindos das diversas áreas de conhecimento, mas, sobretudo, de campos específicos da Biologia – zoologia, botânica, genética, dentre outros.

O estágio supervisionado consiste em teoria e prática tendo em vista uma busca constante da realidade para uma elaboração conjunta do programa de trabalho na formação do educador (GUERRA, 1995; SOUZA et. al, 2007 p. 71).

Hoje vemos que o profissional deve estar cada vez mais apto e integrado a meios de ensino e que estimulem os discentes a prestarem atenção e entender os conteúdos passado pelo professor, e o estágio supervisionado nos dá essa oportunidade.

O curso de licenciatura em ciências biológicas lhe dá oportunidade de escolher várias áreas de estudos, expande-se em diversos campos de estudos, entra numa expansão de conteúdos científicos, que lhe levarão a dois rumos: docência ou laboratórios desenvolvendo pesquisa.

Em uma de suas declarações MENEZES, 1986 diz [...] o licenciado é concebido pela Universidade (...) como um meio bacharel com tinturas de pedagogia, ou ainda, como subproduto da formação de pesquisadores.

A licenciatura em biologia por ser uma área onde lhe dar a oportunidade de escolhas em várias áreas de conhecimento e profissionais, acaba as vezes sendo muito voltada para a área científica, deixando um pouco de lado a futura formação de professores de biologia. Durante o curso vemos uma realidade voltada para pesquisa e uma das importâncias do estágio supervisionado é que estamos ali para atuar como futuros professores para aqueles que assim preferirem.

## **METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO**

A pesquisa tem caráter qualitativo. Os sujeitos da pesquisa foram 22 acadêmicos do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Amazonas. Estes acadêmicos estão cursando o 8º período do curso no ano de 2016 e realizando o estágio supervisionado II.

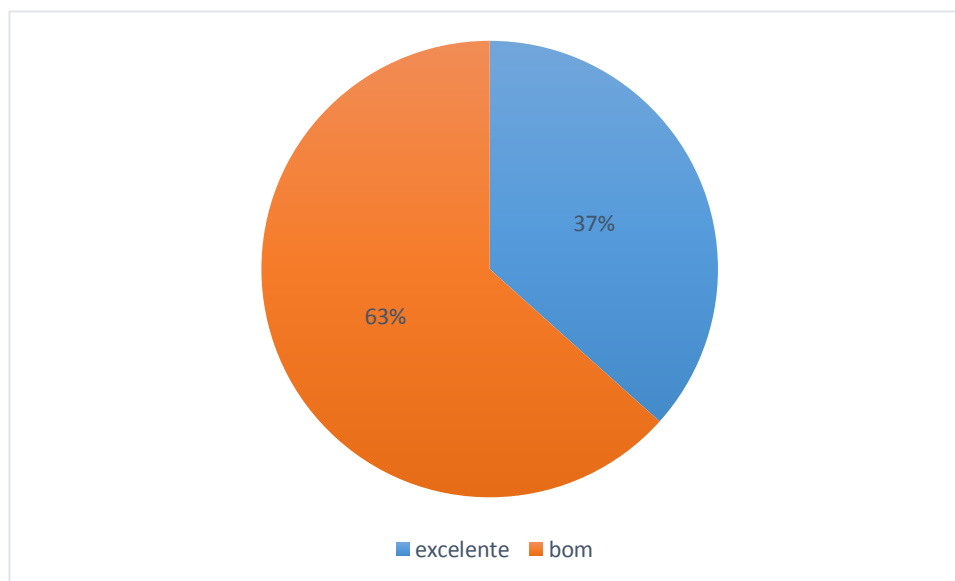
A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário com perguntas abertas e fechadas para avaliar a contribuição do estágio supervisionado em sua formação inicial como professor de Ciências Biológicas. Os dados foram analisados a partir da análise textual discursiva.

Os formulários continham perguntas que investigavam as experiências dos acadêmicos durante o estágio supervisionado, as contribuições do estágio para sua futura atuação docente, a auto avaliação do estágio e as dificuldades para a realização do estágio.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Esta pesquisa se baseou em algumas questões propostas para a investigação sobre a importância do estágio curricular supervisionado na vida do acadêmico, levando em consideração as experiências vividas durante os estágios supervisionados I e II para sua percepção de futura atuação docente. A partir das respostas obtidas nos questionários foram feitas as análises.

Quando perguntou-se qual seria sua avaliação sobre o Estágio Supervisionado em Ciências Biológicas:



**Figura 1.** Avaliação sobre o estágio supervisionado em Ciências Biológicas.

Fonte: o próprio autor, 2016.

Para os que disseram que foi bom 63%, obteve-se as seguintes categorias de respostas: Experiência na prática; Maior apoio da escola; Contribuiu para a decisão da profissão; Foi desafiador por ter contato com pessoas críticas; Propiciou a interação do futuro professor de biologia com os alunos; propiciou vivenciar a realidade da profissão.

Para Barreiro e Gebran (2006) a articulação da relação teoria e prática é um processo que define a qualidade da formação inicial e continuada do professor, o que lhe permite uma permanente investigação e a busca de respostas aos fenômenos e às contradições vivenciadas.

O estágio supervisionado por sua vez acaba sendo de alguma forma desafiador, onde usamos a teoria vivenciada durante o curso na prática em sala de aula. É um momento de reflexão, observação e o início da atuação como profissional da docência. O acadêmico A13 declara que o estágio “*Nos leva ao encontro da realidade da profissão, os problemas do dia a dia em sala e a aprender a estabelecer uma relação de respeito para com os alunos*”.

Esse processo dá a oportunidade de identificar-se profissionalmente além de vivenciar a realidade da profissão lhe proporcionando além do contato com a sala de aula, a experiência de interação com os alunos.

Com os acadêmicos que responderam excelente 37%, obteve-se as seguintes categorias de respostas: Contato com os alunos e a dinâmica da sala de aula colabora para a decisão sobre a profissão; A observação do cotidiano do professor auxilia no processo educativo.

Em declaração o acadêmico A20 diz que *“Pois é importante elemento formador, nos permite a inserção do futuro professor no espaço escolar, possibilitando vivenciar e conhecer os desafios que atravessam a prática docente.* Nesse aspecto, Leite (2011, p. 43) afirma que:

[...] no processo formativo do profissional docente, cabe ao estágio um papel fundamental na construção de sua identidade profissional, considerado, portanto, espaço privilegiado para a formação do docente, na perspectiva da concepção do professor crítico-reflexivo.

Essa experiência proporcionada é um momento ápice do curso de licenciatura, pois o contato com a sala de aula, com os alunos, a dinâmica que o formando deve desenvolver para a atuação profissional, desenvolve a percepção de sua futura carreira, já pode-se analisar que o estágio supervisionado é um momento de decisão sobre a profissão, ao mesmo tempo, faz uma autorreflexão sobre a atuação docente e os processos que norteiam o ensino.

Quando perguntou-se como os acadêmicos avaliavam sua atuação docente durante o estágio supervisionado pode-se observar nos relatos o quão foi importante o contato com a realidade escolar para o futuro profissional da educação. Esse momento propiciou-lhes interagir com seus futuros alunos, com seus colegas de profissão que já possuem experiência docente e para alguns foi decisivo para perceberem que não possuem aptidão para a docência. De acordo com Pimenta e Lima (2004, p. 517) “o estágio é o eixo central na formação de professores, pois é através dele que o profissional conhece os aspectos indispensáveis para a formação da construção da identidade e dos saberes do dia-a-dia”.

O formando A5 diz que: *“O estágio possibilitou ter a experiência de ser um profissional na área da educação”.* A partir desse comentário pode-se dizer que a experiência do estágio supervisionado leva o futuro professor a entender o cotidiano escolar, seus desafios, as problemáticas da profissão docente.

No sentido de obtenção de experiência durante o estágio, Mafuani (2011) afirma que para se obter uma formação significativa do aluno de graduação é necessário ter essa experiência do estágio, pois cada vez mais necessita-se de profissionais capacitados.

Uma das questões analisadas foi a contribuição do estágio para o Ensino de Biologia e para a formação docente. Temos as seguintes Categorias: Regência; Planejamento de aula; Atuar como professor(a); Contribuição no processo de ensino e aprendizagem.

O estágio supervisionado contribui de forma significativa no processo de ensino e aprendizagem do acadêmico formando, pois a atuação como professor, tendo que vivenciar o cotidiano da profissão, a interação com os alunos levando ao momento mais citado nos questionários, a Regência. Durante a regência os acadêmicos passam por um processo de avaliação em ministrar uma aula, tendo que planejar a aula, propor um tema e uma metodologia de ensino e executá-la em sala de aula para uma turma de alunos. Sobre a regência, a acadêmica A16 declara que: *“No momento da regência, pois me vi como uma professora tendo que elaborar um plano de aula, me preocupando com a metodologia que iria aplicar, com os recursos que iria utilizar”*.

Sobre a experiência no estágio Leite, Ghedin e Almeida (2008, p. 69), afirmam que:

A experiência de estágio oferece aos professores supervisores e aos alunos a oportunidade de uma convivência acadêmica profundamente enriquecedora. Esta convivência é favorecida, sobretudo, pelas horas dedicadas ao acompanhamento de alunos nas escolas e pelo tempo disponibilizado à orientação individual das pesquisas.

É notória as contribuições que o estágio supervisionado oferece ao futuro docente, levando em consideração a convivência enriquecedora que obtiveram durante o estágio.

Na atualidade acaba se tornando normal alguns transtornos enfrentados pelos estagiários, e dentre essas dificuldades 22% deles destacaram: Dificuldade para finalizar o estágio devido ao calendário escolar com atividades extraclases e datas comemorativas; Mudança de professores de biologia durante o estágio; Dificuldade de realizar a regência devido a imprevistos; dificuldade na regência para falar em público.

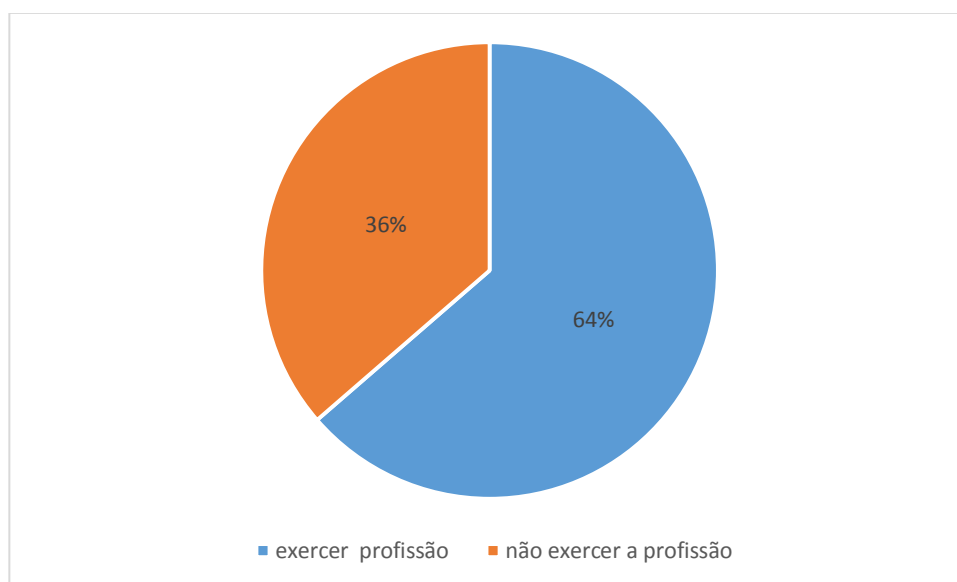
Em um dos questionários respondidos pelo A2: *“O calendário escolar da instituição, o qual tem muitas datas comemorativas e geralmente para a escola para celebra-los, além de muita redução de tempo, contribuiu para maior tempo no estágio.”*



Essas foram dificuldades enfrentadas pelos estagiários durante o estágio, mas não desmerecendo as oportunidades de análises da vida profissional de um professor que este proporciona, ajudando principalmente na escolha da profissão, citadas por acadêmicos que não enfrentam transtorno algum durante o estágio. Porém esses comentários não se pode generalizar, tendo em vista que os acadêmicos realizaram o estágio em escolas diferentes e alguns problemas ocorreram em determinada escola.

Um dos pontos principais durante o processo acadêmico, são as oportunidades que a universidade oferece aos licenciandos, favorecendo sua atuação durante o estágio supervisionado. O Programa de Iniciação à Docência<sup>3</sup> (PIBID) que alguns desses acadêmicos participam nas escolas foi relevante para fortalecer o vínculo entre o futuro professor e as salas de aula. Percebeu-se que os acadêmicos que participam do PIBID têm menos dificuldades em atuar como professores durante o estágio como declara o acadêmico (A20) sobre sua percepção da importância desse programa na sua atuação durante o estágio: *“Não pois eu já tinha certa experiência durante o curso com o pibid.”*

Questionados sobre a seguinte situação: Estando no último período do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e diante à realização do estágio, qual seria a decisão dele (a)?



**Figura 2.** Decisão de exercer ou não a profissão.

Fonte: o próprio autor, 2016.

---

<sup>3</sup> PIBID: é uma proposta de incentivo a carreira do magistério nas áreas da educação básica.

Obeve-se que 64% dos formandos em Ciências Biológicas decidiram exercer a profissão de professor e 36% não irão exercer a profissão.

Os que decidiram ser professores destacam que: Gostam da profissão; O estágio o motivou para a escolha da profissão; Contribuir de forma significativa na formação dos jovens; Crescimento profissional; Percepção durante estágio.

Os 36% dos formandos que alegam que não irão exercer a profissão, afirmam que: Gostam da área de pesquisa; Não tem vocação docente; não irão exercer por problemas da profissão.

Obeve-se 100% das respostas que o estágio supervisionado, segundo os acadêmicos é de suma importância na percepção do acadêmico formando em curso de licenciatura na atuação ou não de um futuro professor. A10 diz que: *“Sim, porque o estágio possibilita conhecer a realidade em que vive, como escola, alunos, foi então que me fez tomar a decisão de ser professora.”*, assim como também o estágio ajuda a perceber quando não se tem vocação docente e que outro caminho acaba se tornando melhor devido ao leque de opções profissionais que o curso de biologia proporciona. A16 *“através do estágio que decidi não ser professora.”*

O estágio supervisionado, como pode-se ver a partir das experiências vividas pelos acadêmicos, perceberam que o estágio é importante para a decisão de atuação como docente, durante o esse período os acadêmicos acabam reforçando a vontade de atuar como professor, ou simplesmente não atuar por não ter afinidade na profissão.

Quanto a preparação para a atuação na docência, se estão aptos a dar aula 72% dos acadêmicos responderam que estão preparados para dar aula. De acordo com A3 *“Sim, o pibid e o estágio me prepararam para exercer a profissão de professor.”*. O PIBID é um fator muito importante na formação acadêmica de muitos, pois dão os primeiros passos na atuação docente desde os períodos iniciais, fazendo com que o estágio supervisionado passe sem muitos transtornos, principalmente na regência, um dos momentos mais importantes do estágio segundo os entrevistados.

Já os acadêmicos que responderam não estarem aptos a lecionar aula, atuarem como professor, justificaram que: não tem vocação docente e pouca experiência. Uma das respostas dadas por A16 foi: *“Me considero preparado em parte porque nenhum acadêmico de licenciatura ao concluir o curso está totalmente preparado, pois idealizamos a profissão de um jeito e nos deparamos com outra realidade. Falta de materiais didáticos, por exemplo, o público alvo com muitas dificuldades na aprendizagem, entre outros”*.

Nessa pesquisa, uma das questões eram sugestões para a melhoria da qualidade do Estágio Supervisionado oferecido aos licenciandos do Curso de Ciências Biológicas do CESP/UEA, e obteve-se as seguintes: Estágio remunerado; Novas metodologias de ensino; Mais períodos de estágio supervisionado durante a licenciatura; Mais regências; Acompanhamento mais rigoroso.

O processo de estágio supervisionado deve estar cada vez mais amplo nos cursos de licenciatura, para uma total compreensão da atuação de docente. Leite, Ghedin e Almeida (2008, p. 48) afirmam que:

É necessário possibilitar, ao futuro professor, a construção de uma identidade profissional com os saberes docentes necessários às exigências da população envolvida e as demandas atuais. É preciso investir numa formação que vincule teoria e prática desde o início do curso, a partir da pesquisa e de uma efetiva inserção no interior da escola.

Com as experiências vividas nesse processo, o acadêmico deve estar apto a atender as demandas da população, levando em consideração pontos positivos e negativos na área do trabalho profissional. Então cada vez mais o estágio deve assegurar um bom desenvolvimento enquanto acadêmicos e após formados, numa percepção de que tipo de profissionais serão.

## **CONCLUSÃO**

Diante desta pesquisa percebe-se que o estágio Supervisionado é um processo de grande aprendizado em sala de aula, quando atuamos como um profissional docente, pois é dessa forma que podemos conhecer a realidade de ser um professor e durante o processo de graduação. Observar a metodologia do professor de Biologia, a interação entre professor e aluno, a relação do professor com aluno garante a experiência profissional ainda na graduação. A experiência adquirida neste processo é significativa para a formação de futuros professores, apesar de todas as dificuldades enfrentadas.

Conclui-se que o estágio supervisionado é uma ponte durante o processo de formação, lhe dando a oportunidade de escolher o exercício da docência, ou não. Ajuda na decisão, estimula o acadêmico que gosta de ensinar a continuar no caminho da profissão de professor. Assim como mostra aos acadêmicos se realmente estão preparados para ser professor, e se realmente querem atuar na área.

Com a pesquisa, o estágio supervisionado mostra-se de suma importância na vida acadêmica, pois é um momento de percepção do licenciando em Ciências Biológicas para sua atuação docente, suas experiências vividas ali lhe ajudam a tomar as decisões importantes para sua vida profissional. Esse processo vai muito além de desenvolver suas habilidades adquiridas durante o curso de licenciatura, é um momento de reflexão para o trilhado do caminho para futuras atuações profissionais que o curso de ciências biológicas pode oferecer.

## REFERÊNCIAS

- ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; BIANCHI, Roberto. **Manual de orientação: estágio supervisionado**. São Paulo: Pioneira, 1998.
- BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino: elemento articulador da formação do professor**. IN: BARREIRO, Iraíde Marques de Freitas; GEBRAN, Raimunda Abou. **Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores**. São Paulo: Avercamp, 2006.
- GUERRA, Miriam Darlete Seade. **Reflexões sobre um processo vivido em estágio supervisionado: Dos limites às possibilidades**, 1995. Disponível em internet. <http://www.anped.org.br/23/textos/0839t.PDF>.
- LEITE, Yoshie Ussami Ferrari. **O lugar das práticas pedagógicas na formação inicial de professores**. São Paulo: Cultura Acadêmica. 2011. 104 p.
- LEITE, Y. U. F.; GHEDIN, E.; ALMEIDA, M. I. **Formação de professores: caminhos e descaminhos da prática**. Brasília: Líber livro, 2008.
- MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Instituto de Ensino superior de Bauru. 2011.
- MENEZES, Luis Carlos de. **Formar professores: tarefa da universidade**. In CATANI, Denice Bárbara et al (orgs). **Universidade, escola e formação de Professores**, São Paulo, Brasiliense, 1986.
- OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V.L. **O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades**. Revista de Educación a Distancia. Ano V, n. 14, 2006. Disponível em <http://www.um.es/ead/red/14/>.

PASSERINI, Gislaine Alexandre. **O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL.**121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.